

É proposto que os saches de açúcar de cada atrativo sejam disponibilizados para os turistas próximos ao atrativo correspondente, tanto nos estabelecimentos alimentícios (bares, restaurantes e lanchonetes) quanto nos restaurantes dos hotéis, fazendo com que o turista percorra o roteiro para completar a coleção, ou, troque os itens repetidos com outros turistas. Para isso, estabeleceu-se a numeração dos saches de açúcar conforme apresentado na Figura 6.

Na Figura 6, pode-se observar que o percurso contempla uma volta à ilha e, apesar de ser proposto como rota de turismo cultural, esta percorre também as regiões próximas a várias praias famosas de Florianópolis, como por exemplo: a Praia de Canasvieiras, a Praia dos

Inglezes, a Praia da Joaquina e a Praia do Campeche. Esta estratégia tem como intuito incentivar os turistas que estão nas praias a também realizarem a rota cultural, bem como reunir, em uma mesma rota, os destinos de sol e praia, juntamente com os destinos culturais.

Além da distribuição dos saches de açúcar pelos estabelecimentos da ilha, propõe-se a fixação de um pôster, contendo a rota e os atrativos, nas paredes destes estabelecimentos, tanto para divulgação do roteiro quanto para a visualização global do percurso pelo visitante, para que este possa planejar e se guiar pelo trajeto. Além disso, foram desenvolvidos folders contendo o mapa, o trajeto e mais informações sobre os atrativos turísticos, para que o turista possa levar durante o percurso.



Figura 6: Roteiro cultural com base nos atrativos culturais de Florianópolis. Fonte: Os autores.